



EMPRESAS JUNIORES NA ÁREA DA SAÚDE: EXPERIÊNCIAS E DESAFIOS

Ana Paula Nastaro Rodrigues; Ricardo Santhiago Corrêa

CAAE: 72317917.6.0000.5404

Introdução

Empresas juniores são organizações administradas por alunos de cursos de graduação que criam e desenvolvem projetos para empresas e entidades que os contratam. Seus membros não são remunerados pelos serviços prestados e toda a quantia monetária que recebem por serviços prestados são aplicados na empresa. Estas tendem a desenvolver as potencialidades dos alunos, aproximando-os do mercado de trabalho e oferecendo vivência e qualificação fora dos espaços pedagógicos tradicionais. Os estudantes, então, capacitam-se para tarefas ligadas a gestão, podendo contribuir ativamente para o desenvolvimento econômico de suas regiões, em múltiplas escalas. O profissional da saúde articulado a tais atividades não necessita apenas capacidade empreendedora; deve também conhecer as demandas da sociedade, pensando em inovações e detendo conhecimento científico aplicável.

Objetivo

A pesquisa tenciona mapear as empresas juniores existentes na área da saúde, descrevendo suas atividades (considerando as já fundadas e filiadas a núcleos de suas respectivas universidades), seus processos de fundação, os projetos já desenvolvidos e as experiências dos empresários juniores.

Método

A pesquisa de caráter está desenvolvida por meio do levantamento dos dados de empresas existentes e de entrevista semiestruturada conduzida pela pesquisa com empresários juniores. Para análise dos dados utilizou-se da técnica de análise temática.

Resultados

Até o momento, encontra-se predominância de empresas juniores da área da saúde na região Sudeste. O curso que mais conta com empresários juniores é o de Farmácia, dando o segundo lugar ao curso de Educação física, o que pode se dever ao fato de que são cursos com fundação mais antiga e de maior aceitação no mercado empresarial. As entrevistas demonstram que as empresas em foco ainda têm pouco lugar no mercado empreendedor em decorrência da cultura de predominância dos cursos de engenharia e o pouco tempo de fundação dessas empresas. No entanto, elas estão conquistando espaço aos poucos por meio de seus projetos, marketing e troca de conhecimento entre outras empresas. Aquelas que estão há mais tempo no mercado mostram uma maior aceitação em relação a venda de projetos, já as recém fundadas demonstram maior dificuldade em se firmar. Quanto à formação acadêmica observa-se que os cursos da saúde tem escassez em disciplinas de gestão, o que os alunos afirmam ter grande impacto na formação. Assim, acabam aprendendo gerir e administrar com auxílio dessa atividade extracurricular, anexando esse conhecimento a seu currículo.

Conclusão

As empresas Juniores da área da saúde são de extrema importância tanto no tocante ao oferecimento de seus serviços para a sociedade quanto à formação de graduandos, já que possibilitam a abordagem de conteúdos ligados a gestão, tradicionalmente ausentes dos currículos universitários na área.

Palavras-chave: Empresas juniores, Gestão, Empreendedorismo na área da saúde.